

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
 EDITOR
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
 ADMINISTRADOR GERAL

O ALGARVE

ASSIGNATURAS
 Pagamento adiantado
 Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 mezes... 1\$00
 Colonias e Estrangeiro... 1\$00
 COMUNICADOS e ANUNCIOS
 Na 3.ª e 4.ª paginas, cada linha... 1\$00
 Nas outras paginas, contracto especial

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
 Rua 18 de Maio n.º 27

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 13 de outubro de 1916

OFICINA
 de composição e impressão
 Rua de Ipo tel. n.º 23
 PROPRIEDADE DA EMPRESA DE
O ALGARVE

ELIÇÕES MUNICIPAIS

Não é por demais insistir perante os nossos compatriotas lembrando-lhes que é dever de todo o bom cidadão concorrer aos actos das proximas eleições municipais. Nenhum interesse de ordem geral é mais importante na vida do cidadão, que aquele que se realiza na propria terra onde tem o seu domicilio, e d'ahi a necessidade da sua intervenção na escolha dos cidadãos que hão de orientar e dirigir a administração do seu proprio municipio. Se isto se recomende para todas as terras, algumas ha especies que estando numa phase progressiva d'expansão e crescimento por essa razão mais se impõem a solicitude dos seus habitantes. No Algarve em geral, devido a circunstancias especificas da sua abundante pesca, das povoações á beira mar estão revelando o impulso das riquezas que felizmente os nossos compatriotas extraem do mar. A pesca é a grande fonte de actividade algarvia e d'ahi esse resultado do crescimento dos nossos povoados marginaes. O pé de mcia do operario do mar e das industrias derivadas da pesca tem sido applicado a numerosas construções, bairros novos se tem feito desenvolvendo-se o trabalho; é atrahida a população interna para estes maiores centros; cumpre pois aos homens mais praticos e mais inteligentes assistir a este grande movimento, encaminhando-o no sentido de sua melhor utilidade e conveniencia. Actos de convivio social, educação, instrução, salubridade, resolvem-se dentro de processos colectivos; estes são a função da parte intelectual da população. São os antigos *homens bons* escolhidos no tracto social por seus meritos e valia cívica. Estranhos ou ligados a partidos, esses homens devem ser os que os eleitores devem escolher. Nesta regra, da necessidade de cuidar da sua administração está a cidade de Faro em uma phase de maior destaque. Capital de districto, cidade hoje comercial e industrial de bastante valor, centro irradiante de varias colectividades da administração publica, tendo aqui o seu governo civil, forças militares, a sede de tantos serviços publicos, Faro tem a consciencia da fidalga distincção da sua categoria e vai afirmando em varias manifestações os seus propositos de manter a superioridade da sua proeminencia nas povoações da nossa provincia.

Esta circumstancia muito recomenda que a escolha dos cidadãos que hão de fazer a futura administração municipal, recaia em pessoas que saibam cumprir os deveres de taes cargos e tenham em sua alma o amor á terra em que vivem, regosijando-se no seu crescimento e tendo mesmo a glória e a consciencia de cooperar n'essa expansão. Faro está sendo uma capital de districto bem caracterizada; os visitantes ouviam a sua louçania, apreciam as excellentes condições de vida do seu desenvolvimento; muito se tem feito desde anos; muito ha ainda que fazer. Os nossos concidadãos, cada um na esfera da sua actividade, nunca esquecem o dever de ser amigos da sua terra e cooperar com os mais em tudo o que possa engrandecer a sua patria natal ou adoptiva. Quem reside em Faro é amigo de Faro e tem orgulho pelo que Faro é. Este sentimento é preciso que a todos inspire no grande acto eleitoral, porque este acto, a eleição, é o inicio, o impulsor de toda a expansão que nós gostamos de ver na nossa querida terra. Alheios ou não alheios á politica e aos partidos, esta e estes de lado, sejam eles bons para o que se pretende—tal deve ser a escolha que os cidadãos de Faro devem fazer entre os seus habitantes para a continuidade da grande obra expansiva da nossa preciosa cidade!

MELHORAMENTOS DOS PORTOS DO ALGARVE

sentas as irregularidades que se davam com a existencia dos dois passes. Quando um destes se tornava mais acessivel, o outro parava, alternando-se estes efeitos nos periodos anuaes sujeitos á influencia de correntes e ajuives. Era bem o que subsistia antes da supressão do Canal da Golada, utilizando-se, ora uma, ora outra barra. Este facto acentua-se, por uma forma caracteristica, no acesso ao mar do rio Minho, no porto de Caminha, em que um dos canais é dragado pelas correntes de vassante, enquanto o outro assoria. Como entre eles existe uma insua, o assoramento da barra do Sul tem chegado, embora muito excepcionalmente, a permitir passagens á vau, limpando-se a barra do norte até ao fundo em rocha. As observações de marés do porto de Vila Real, feitas pela Direcção Geral dos Trabalhos Geo-

deicos, no periodo de tres anos, deram para unidade de altura u=1,60. Servindo nos da formula $A = 2 f u$, com os diversos coeficientes de maré obtemos:

Estas amplitudes são muito aproximadas das que ultimamente se obtiveram no mareografo de Lagos o que concorda com a pequena differença existente entre o estabelecimento dos dois portos. Tratando-se do melhoramento deste acesso maritimo, entende-mos que ele se deve limitar ás dragagens do actual canal, dando-lhe a profundidade necessaria. O avançamento dos bancos de areia, no prolongamento das duas margens da foz do rio, com a mobilidade das suas formas, carece de um estudo especial, prolongado, para se lhe poder adaptar qualquer obra permanente. O porto de Tavira tem duas barras nos extremos dum canal denominado rio Largo, com a extensão aproximada de 18 kilometros. Este canal, paralelo á costa, é abrigado por uma estreita lingua d'areia, a qual protege dos temporais o seu percurso maritimo. Liga-se com Tavira por meio do rio Seica de pequeno caudal. O unico melhoramento que se tem indicado para o acesso a este porto é a dragagem do canal para estabelecer nelle um regular regimen navegavel. Ha, contudo, completa ausencia de estudos hidrográficos. Os portos de Faro e Olhão são actualmente servidos por uma barra comum situada a leste da ilha do Cabo de Santa Maria. Na extensa curva convexa da ilha, a oeste e leste de Faro, existem os dois canais que desembocam nas barras do Bispo e do Anção, agora bastante obstruidos. O movimento maritimo dos dois portos, não podendo aproveitar-se destas entradas, restringe-se ao canal comum. O canal oferecê a navegação um penoso percurso de um kilometro de distancia. É bordejado por bancos de areia, que estão sujeitos a uma mobilidade dependente daacção de correntes, marcha de ajuives, e efeitos dos temporais, especialmente do S.W. É certo que, em determinadas occasões, bastam alguns dias para se realisarem notaveis deformações no leito do canal. Contudo, não podem deixar de ser aconselhadas as dragagens, a exemplo do que se pratica em portos semelhantes, onde a navegabilidade dos canais se consegue com repetidas desobstruções. Ha poucos anos, sob a direcção a nosso cargo, iniciaram-se alguns trabalhos de dragagem neste canal, coroados de bom resultado porque as correntes de marés os auxiliaram rasgando massas de areia intercalares. Para este fim, utilizamos uma velha draga, que sofreu ligeiros concertos, obrigando o trabalho a interrupções. Mas, estando mais de um terço do canal desobstruido, tratando-se duma nova reparação do avariado maquinismo, voltou a draga a Lisboa, e não mais voltou. A comunicação com o porto interior de Faro faz-se por um canal bastante profundo em quasi toda a sua extensão. Nesse canal apenas ha necessidade de algumas curtas escavações, segundo um projecto que apresentamos. O ancoradouro no sitio das Quatro Aguas é hoje menos comodo do que o da Volta Vagarosa pelo assoramento daquêle e a maior profundidade de te. No entanto, as Quatro Aguas ficam a curta distancia da cidade, distanciando-se a Volta Vagarosa mais de um kilometro. O porto de Olhão é servido por um canal com a concavidade voltada para N.O., bastante assoriado. Ultimamente tem sido lembrada a sua substituição por outro directo, mas que ainda não foi estudada. (Continua).

HENRIQUE MOREIRA.
 O ALGARVE
 VENDE-SE em Lisboa na Tabacaria Chave de Ouro, no Rocio.

RECORDOS DA SEMANA

No Sul

Os d'aquêle semanario, orgão do partido evolucionista nesta cidade, classificam de *vinagreiras* quem defende a abolição da pena de morte na sua integra, tal como veiu já decretada da monarchia e o regimen republicano confirmou na sua constituição! *Vinagreiras!* Com vista ao sr. dr. Antonio José de Almeida, que usou de todos os artificios para não subscrever o decreto que restabeleceu, em occasião de guerra, a ignobil pena, e ao sr. Ribeiro de Carvalho, chefe do gabinete do ministro do fomento e deputado, que na Camara e no seu semanario *O Radical* tão brilhantes artigos tem escripto contra a decretada lei de excepção! Coherentes e obedientes ao partido, aqueles do Sul, como se vê!

Litoral e Algarve

Para esta provincia vão ser enviados mais alguns barcos, a fim de serem empregados na defeza das barras e portos e proceder-se á sua completa defeza, para o que já aqui se encontra muito material. Mario de Oliveira

Em deferimento a seu pedido foi transferido para a administração dos correios e telegrafos, em Lisboa, o nosso dilecto amigo e excellent colaborador, sr. Mario Fernando de Oliveira que ha cinco anos desempenhava nesta cidade o seu logar de chefe da subsecção electrica, com muita aptidão e inteligencia. Durante este tempo deu-nos sempre uma bela camaradagem na colaboração do nosso semanario e a sua falta ha de ser muito notada e sentida pelos nossos leitores. Quanto a nós, com o nosso abraço de despedida bem sentido leva ele os nossos votos pelas suas felicidades e que o nosso convívio se conserve perduravel em sua lembrança, conservando lá a distancia a estima que nos dedicou e o seu interesse pelo nosso semanario.

Hora oficial

Já as outras nações que haviam adoptado a hora oficial decretaram o regresso ao antigo horario. Entre nós só nas tropas da 1.ª divisão, que andam em exercicio, foi mandado regressar os serviços ao antigo horario.

Nos comboios

Nalgumas estações da nossa linha ferrea costumam colocar os comboios na segunda linha das gares, obrigando os passageiros a descer e trepar pelos estribos que foram feitos e adaptados para os caes das estações. Isto tem levantado por vezes protestos dos passageiros que não desejam estar sujeitos a estas difficuldades. Ha em todos os serviços tão insufficiente consideração pelo publico!

A censura postal

Uma nota officiosa fornecida aos jornaes da capital diz que: para bviar a demora na censura postal, os interessados se limitem a redigir as suas correspondencias em boa letra, não devendo aproveitar envelopes forrados para não demorar a fiscalisação.

Imprensa

Voz do Sul é o titulo de um semanario que vem de encetar a sua publicação em Silves, sob a direcção do sr. João Barbosa, commissario de policia cívica d'este

CONCURSO

Qual a mais linda quadra popular?

BASES DESTE CONCURSO

As quadras para este certamen devem ser puramente populares; e como a ideia do concurso obedece, sobretudo, ao proposito de formarmos um cancionero interessante, pedimos aos concorrentes afeição de nos indicarem, sempre que isso seja possivel, a localidade ou região onde as quadras foram recolhidas e existam na tradição popular. Mais lhes pedimos o subido favor de nos enviarem não apenas a quadra de que mais gostem, mas todas as quadras que considerem apropriadas a um cancionero desta natureza.

- Quadras do amor
- 874 Cautela, pombinha branca, Que anda caçador na serra C' uma espingarda de vidro... —Aonde aponta não erra.
 - 875 O' meu lenço cõr de rosa Não percas tão linda cõr: —E's tu a primeira prenda Que me deu o meu amor. Alemtejo. D. do S.
 - 876 Fui á fonte p'ra te ver, Ao rio p'ra te falar; Nem na fonte, nem no rio, Te pude, amor, encontrar.
 - 877 O meu amor é Antonio, O sobre nome não digo; Não quero que o mundo saiba Quem eu trago no sentido.
 - 878 Se eu soubesse que morria, Mandava fazer a cova, Com uma enxada de vidro, Ao canto da rua nova. Faro. E.
 - 879 Se o amor se pezasse Na balança da razão, Da minha banda daria Correteza até ao chão. 880 O' alta serra da neve, Onde o penedo caiu; Ninguém diga o que não sabe Nem affirme o que não viu. Albufeira. 881 Casaste? Andaste bem, Foi favor que me fizeste; Já me quebraste as correntes Com que presa me trouxeste. 882 O' alta cerca da neve Onde assiste o lavrador; 'Stou presa com grilhões d'ouro Nos braços do meu amor. 883 Janela de pau de pinho Com travessinha amarela; Hei de tirar-te, meniga, D'esse estado de donzela. Algarve. C. do A.

districto. E', como no cabeçalho se lê e como tambem o nome do seu director indica, orgão do partido republicano portuguez, cuja politica defenderá *sem descer á baixada do insulto soz ou da navalhada traiçoeira* mas com *nobreza e elevação, sinceridade e vehemencia*. Dil o a redacção e bastaria o nome do seu director, de quem conhecemos a sinceridade, o caracter e a educação, para nos garantir esse caminho, o unico em que sabemos discutir uma qualquer ideia ou assumpto. Ao novo colega muitas felicidades.

O REGISTO CIVIL DE PORTIMÃO

Dissemos no numero anterior que o ministro da justiça, sem respeito pela lei, applicara ao ex-official do registo civil de Portimão uma penalidade para obter a vaga, que depois preencheu com o redactor do semanario *O Sul*, sr. dr. Alvaro Judice, que para este effeito desde tempos vinha por intermedio do seu colega da redacção, sr. dr. Manuel Pedro Guerreiro, conservador do registo civil nesta cidade, Nós, por mais d'uma vez, fomos prevenidos e a isso muitas alusões fizemos, fazendo o sr. dr. Guerreiro e quejandos do seu grupo varios protestos contra as nossas afirmações, que eles chamavam insidias. O sr. dr. Guerreiro e seus senhores indignavam-se de attribuímos tão incorrecto procedimento dos seus austeros caracteres. Foi-nos entregue a seguinte carta, Os leitores que a leiam e nos digam se taes procedimentos não denotam caracteres e podem ser honra de partidos e de pessoas!!! O official do registo civil de Portimão, dr. João Carlos Gomes Mascarenhas, em resposta á carta que V. Ex. me dirige após a suspensão do cargo de official do registo civil de Vila Nova de Portimão, hoje publicada no *Diario do Governo* e me enderéça perguntando me se teria eu esculpulo ou receio em certificar quaesquer factos do meu conhecimento innocuos á da questão, que entra V. Ex.ª ou antes o seu pai, o Ex.º Sr. Luiz Sepulveda Pimentel Mascarenhas e os srs. drs. Manuel Pedro Guerreiro e Alvaro Judice se tem debatido nos jornaes algarvios *Sul e Algarve* e ainda qual a minha opinião relativa a quaesquer irregularidades existentes na repartição a cargo de V. Ex.ª até hontem esteve e cujo serviço bem conheço, pois que desde maio de 1915 nela fui empregado, tenho a honra de lhe responder. 1.ª—Na conservatoria do registo civil de Faro, onde tambem estive empregado desde janeiro de 1912 á abril de 1915 e que está a cargo do sr. dr. Manuel Pedro Guerreiro, fui incumbido por este cavalheiro de copiar a minuta de um officio para o conservador geral do registo civil, sr. dr. Germano Martins, em que o accusava de dirigir o registo civil de Portimão de uma forma *inconveniente e criminosa* (sic) e ao mesmo tempo e no mesmo officio foi o sr. dr. Guerreiro o denunciante do registo não selados, não me recordando da forma precisa desta ultima accusação, mas tenho a certeza que foi igualmente bem carregada.

Ainda outros officios escrevi, qual o mais gravoso contra V. Ex.ª por ordem daquele funcionario. Quanto a segunda parte, ou seja a irregularidade por mim observada, é efectivamente verdade que, quando entrei para o registo civil de Portimão, o serviço estava bem atrazado e qua o que faltava, ou seja do indice dos livros e encadernações, se fez no ano que até agora decorreu, nada tendo not do, quer no serviço affectado desde que cá estou e ainda no anterior por V. Ex.ª feito, que justificasse qual ficativos de inconveniente e criminoso. Em esclarecimento declaro a V. Ex.ª que a attitud hostil do sr. dr. Manuel Pedro Guerreiro começou no 2º semestre de 1914 e o officio de denuncia é, se a memoria me não falla, de setembro do mesmo anno. Lamentando os factos de que V. Ex.ª é victima dou a minha palavra de honra, garanto o teor desta carta com tanto maior empenho e liberdade quanto é certo, que desde hontem, pelo facto de suspensão e transferencia, não continuo a ser empregado vosso.

De V. Ex.ª
Att.º Vnd. e Obr.
(s) Teixeira.

Estes procedimentos não dignificam os partidos?
Triste honra!!!

DRAMAS DO MAR

Dois homens afogados

De Lagos partiram num pequeno barco, em direcção a Sagres, Manoel Barroel e José Maria, mais conhecido por José Ovo, em procura do cerco pertencente aos srs. Parreira Cruz & C.ª. Quando iam já proximo da praia do Bargau uma refrega de vento voltou o pequeno barco, morrendo os tripulantes.

Grande Exposição de Arte Decorativa

Efectuar-se-ha no Porto reverendo o produto em favor da Cruz Vermelha

Com o fim de desenvolver a Arte Decorativa em Portugal realisar-se-ha no Porto uma grande exposição de trabalhos artísticos em que todos os ramos de arte applicada se farão representar.

Juntamente ao lado artistico o lado humanitario, o producto da exposição revertêrã a favor da Ambulancia n.º 4 da Sociedade Portuguesa da Cruz Vermelha.

Os trabalhos expostos serão divididos nas seguintes secções:

Couro, foto-miniatura, pintura, vitraes, metal repoussé, metal cizelado, fotografias, pirogravura, flores, crisalida, pregaria, bordado a branco, bordado a matiz, bordado a ouro, renda de bilros, filet, renda renascença, moveis, trabalhos de fantasia. Para cada uma destas secções haverá medalha de prata para o primeiro premio e de cobre para o segundo premio. Foto-pintura, pintura à pena, tarso, escultorinha (talha geometrica), pirocultura, imitação de faianças de Veneza.

Para cada uma destas secções haverá medalha de cobre para o primeiro premio. Alem destes premios haverá um Grande diploma de honra para todo o trabalho que o júri considere digno dessa particular distincção; assim como haverá menções honorosas para os trabalhos que as mereçam. Os premios da secção de pintura e fotografia são apenas conferidos a amadores; os artistas e profissionais que a eles concorrerem ficam fóra do concurso.

Dos objectos destinados a serem vendidos, 10 O/O da venda revertêrã a favor da Cruz Vermelha. Todos os expositores são obrigados a cederm um dos objectos expostos (à sua escolha) para ser vendido ou rifado a favor da Cruz Vermelha depois de encerrada a exposição.

Todos os objectos para exposição devem trazer pregado o nome de quem expõe. Haverá dois juris: um para acceitação dos trabalhos outro para a sua classificacão.

A entrega dos objectos deve ser feita na sede da Cruz Vermelha, rua dos Martires da Liberdade, 191, Porto, do dia 14 ao dia 26 de dezembro, terminando o prazo irrevogavelmente no dia 26 à meia noite.

A exposicão abre no dia 31 de dezembro e conservar-se-ha aberta até ao dia 21 de janeiro. No dia do encerramento será feita a distribucão de medalhas, diplomas e menções honorosas.

Os expositores que desejarem pod m enviar os seus retratos para figurarem na publicacão comemorativa deste certamen.

Quaesquer esclarecimentos mais, podem ser pedidos para a rua 31 de Janeiro, 119, Porto, a sr.ª D. Maria Arade, professora de arte decorativa e enfermeira da Cruz Vermelha, encarregada da organizacão da exposicão.

As Pilulas Pink Não fazem esperar

São estes, com a pallidez do rosto e uma sensaçã de cansaçã e fraqueza geraes, os primeiros symptomas de anemia que se manifestam nas pessoas cujo seio que enriquecido, gasto, se tornou incapaz de fornecer aos diversos orgaos os elementos indispensaveis a seu funcionamento regular.

Grande numero de pessoas — as senhoras principalmte — têm continuamente as mãos frias muitas vezes mesmo, em lugar do tom rosado, que o seu tom natural, as unhas apresentam uma cor baça, de aspecto desagradavel. Ao mesmo tempo, as referidas pessoas sentem uma especie de entorpecimento nos dedos. Este frio das mãos, estas unhas incolores, este entorpecimento dos dedos, são sinais claros e certos de uma má circulaçã, devida à pobreza do sangue. Não desprezem estes symptomas.

Quem os tem pode já considerar-se a nemico, e deve tratar de não deixar agravar mais essa anemia. O sangue tem então necessidade de um reconstituinte energico, que lhe restitua a sua pureza e a sua riqueza. As Pilulas Pink são por excellencia o recon tinte do sangue e das forças nervosas.

Quasi todos os dias, têm ensejo de ler nos jornaes exemplos das curas que as Pilulas Pink propocionam, e esses exemplos provam as suas notaveis propriedades como regenerador do sangue, como tônico dos nervos tambem. As Pilulas Pink são o remedio soberano em todas as affecções que têm a sua origem n'um empobrecimento do sangue, ou num enfraquecimento do sistema nervoso, como por exemplo; anemia, neurasthenia, doenças dos nervos, rheumatismo, doenças do estomago, palpitações do coração, falta de appetite, fraqueza geral.

As Pilulas Pink estão à venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 42400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, L. de S. Domingos, 102 e 103.

THEATROS

Theatro Circo

Na passada semana tivemos neste cinema a exhibicão de duas belas fitas que desperaram o maior agrado e que chamaram grande concorrencia aquella casa de espectaculos. Foram a *Pantomima da Morte e Cain* ou *O odio de irmãos*. A empresa annunciara tambem com grande réclame a fita *Manobras Na paes Portuguezas* cujo éxito não correspondeu ao que o publico, e de certo a propria empresa, d'ella esperava. Quanto a nós a fita *Cain*, embora o seu entreccho seja forte e demasiadamente emocionante, foi a melhor e a que mais justificadamente mereceu os applausos que recebeu.

Cine-Theatro Farense

Sessões de animatographos de variedades. No écran, entre outras, duas soberbas fitas de arte que, deixaram no publico a mais agradável das impressões—*A coroa de espinhos* e na quinta feira a *Mão do antepassado*.

Uma e outra tendo no desempenho das principaes personagens, verdadeiros artistas, marcaram tambem pelo encanto e verosimilhança do entreccho e ainda p la belleza da photographia.

Como film de grande espectaculo vimos tambem *Mará, a Rainha Escrava* que agradou e no gener comico uma pequena fita—*Julot de viagem* que alcançou bem o fim a que visava—fazer rir.

Em variedades tivemos primiro um equilibrista em arame, *M.ª Baiomy*, que não foi muito feliz, para o que concorreu, segundo dizem, um forte abalo moral que soffreu depois de chegar a Faro. Com esse artista trabalharam tambem os arobatas e ciclistas excentricos *Marcel and Pépe* a quem o publico com razão victoriou. Nos ultimos espectaculos apresentaram-se *Os Lys*, atletas portuguezes e *Noré*, uma bailarina egipcia. *Os Lys*, que são dois artistas muito novos, em qualquer parte do mundo onde trabalharem não envergonharão a sua patria.

Foram immensamente applaudidos e bem merecidas foram essas manifestações de agrado por isso que o seu trabalho é muito bom, feito com a maior correção e maior limpeza. A bailarina *Noré* explora um genero de dança a que o publico portuguez não está ainda habituado e que exige, para ser devidamente apreciada uma sentimentalidade e uma educação especiais. A maioria do publico portuguez que se alegra, vibra e se anima ouvindo, entre dois olés, repicar as castanholas n'uma penitencia ou n'uma *malagueña* e que debrava ante o *garrotin*, dançado pela endiabrada *Pastora Imperio* (capaz de fazer cair um santo do altar) desconhece por completo os nomes da celebre *Isadora Duncan*, sem rival nas danças gregas, ou de *Ana Pawlowa*. Cleo de Meide exhibiu-se no Colyseu dos Recreios ante as manifestações de enthusiasmo de um pequenissimo grupo—uma trempe—fascinado pelo encanto, pela magica belleza e pelo *charme de danseuse* mas a quem o grosso do publico assobiava e patejava com a artista. D'esses *claqueurs* pelo coração, um é hoje um austero diploma-

SONETO

Junto de ti passei todo esse dia
Que procuro esquecer, sem conseguir,
E lembro-o, agora triste, logo a rir,
Se deixo ir pelo azul a phantasia.

Eu dava-te uma concha e a sorrir,
Tão baixo que ninguém ouvir podia,
Fitando esse teu lindo olhar, Maria,
Pedi-te pra a guardar's, sem a partir.

Findava a tarde; a concha esmigalhada
Fechavas, indifferente, inda na mão;
Perguntei-te por ella
—Está guardada!

Na mesma noite—que recordação!
Abri-te este meu peito, ó doce amada!

Calcaste aos pés tambem meu coração!

VIRGILIO.

A Estrela da Manhã

Sobre a nossa mesa de trabalho encontrámos esta encantadora oferta do sr. D. Bernardo da Costa Mesquita, a mimosa poesia, recitada pela actriz Emilia d'Oliveira nos theatros de Olhão e Faro quando da sua ultima excursão artistica á nossa provincia.

A «Estrela da Manhã» é uma alegoria repassada da mais dolente angustia ante um facto tão frequente da vida do maritimo, a surpresa de uma barco pela tempestade, a anciedade das familias e a fatalidade d'estas sutesas, que terminam quasi sempre pelo naufragio da embarcação e morte dos tripulantes.

O sr. D. Bernardo Mesquita poz naqueles versos toda a sua alma affectiva, conhecimento directo d'estes successos, uma linguagem vernacula da nossa lingua, em phrase de technologia profissional e regional, que nem todos sabem expressar.

E' um lindo quarto d'hora de primorosa leitura que nos comove e sugestiona.

Destinou o illustre official o producto da venda deste seu livro ao Instituto de Socorros a Náufragos e isto basta para que fique definido o religioso sentimento da bela poesia.

Na Havzeza do sr. Miguel Neves acha-se á venda o precioso folheto.

GAZETILHA

A um amigo

Das coisas e das pessoas
Não devemos desdenhar
Com sentenças nada boas.
São pateticos; são loas...
Quem desdenha quer comprar!

Das senhoras com fervor
Os homens falam ainda,
Cantando versos de amor
A um rosto encantador,
A figura muito linda.

As senhoras sempre falam
Dos homens com fingimento,
Mas sinceras, nunca calam
Os boatos que propalam
De implacavel sofrimento!

Chamam, então, nomes feios,
Maus pallfes, intrusões,
De fingidos galanteios,
De maldizentes aneios,
De enganosos corações.

Se algum rapaz as corteja
Fazem-se muito tolinhas,
Para que ninguém as veja
A' janela, ou na egreja,
Saltando mansas falinhas...

Mas passado o temporal
Da mocidade fremente
Elas chegam-se afinal...
...E em vez de usarem mal
Dão bastante trela à gente!

Já somos bons rapazinhos...
Cavalheiros extremosos...
Bons futuros maridinhos...
São, enfim, ternos anjinhos
Os diabos enganosos!

O que elas temem, colladas,
Nesta vida de dois dias,
Vendo as outras já casadas,
E' não serem procuradas
E ficarem para tias!
Dr. Mostarda.

RECENSEAMENTO MILITAR

Contingente da armada

Tendo-se procedido pelo districto de recrutamento n.º 4 á distribucão do contingente da armada, sobre a freguezia de Alcoutim, um recruta; a da Conceição, do concelho de Faro, um; á do Amoxial, de S. Clemente e de S. Sebastião, do concelho de Loulé, um cada freguezia; á de Moncarapacho e á de Quelfes, do concelho de Olhão, um cada freguezia e á de Santa Catharina e de Santo Estevão, do concelho de Tavira, um cada.

NOTICIAS PESSOAES

Recolheu hontem á sua casa nesta cidade com sua esposa e suas filhas, o sr. João Monteiro Mascarenhas, vindo da Praia da Rocha.

—Regressou á Praia da Rocha o distincto maestro sr. David de Sousa, que tora á capital.

—Com sua esposa e seus filhos tem estado na Praia da Rocha o sr. Dr. Corte Real, considerado medico municipal em Portimão.

—Retirou de Quarteira onde se achava a banhos com sua familia, o sr. Antonio de Sousa Agostinho, de Almarcil.

—Com sua esposa e seus filhos tem estado na Praia da Rocha em casa do sr. Padua Franco o sr. dr. José de Padua, conceituado medico da capital.

—Com sua esposa, suas sobrinhas e suas primas Paivas d'Andrade esteve no domingo nas Calçadas Monchique e em Monchique o sr. Antonio Teixeira Biker, de Portimão.

—Retiraram na passada terça-feira da Praia da Rocha, onde estiveram veraneando, para a sua casa em O-iras, o sr. Marcolino Torre do Vale, sua esposa e sua interessante neta D. Filipa de Vilhena Torre do Vale.

—Esteva na Figueira da Foz o sr. Ildefonso Ortigão Peres, chefe da contabilidade do ministerio do trabalho.

—Retirou esta semana da Praia da Rocha para a suacasa em Olhão, com sua familia, o sr. Eduardo Figueiredo.

—Foi ao Porto o sr. Eduardo Augusto de Figueiredo, de Olhão.

—Encontra-se em Lisboa o sr. Raul Pinto Roby, inspector dos tabacos.

—Tem estado doente, com uma enterite, a sr.ª D. Carolina de Mendonça Pinto, esposa do sr. Francisco José Pinto Junior.

—Foi a Lisboa o sr. Paulo da Silva Pinto.

—Retirou para Lisboa o sr. Arnaldo Pereira Nunes, socios da firma A. Nunes & C.ª, d'aquella praça.

—Regressou da Praia da Rocha, onde esteve passando uns dias, o sr. D. Bernardo da Costa (Mesquitella) chefe do departamento maritimo do Sul.

—Retirou de Cachopo para Lisboa, com sua esposa, o sr. dr. Agostinho Lucio.

—Depois de alguns dias de permanencia em Tavira regressou a Lisboa o sr. Luiz Parreira.

—Esteve em Lisboa o sr. Antonio do Carmo Provisorio, de Portimão.

—Regressou a Lisboa o sr. José Marques Ferreira, que estava veraneando na Praia da Rocha.

—A sr.ª condessa de Silves está no sanatorio do Seixoso.

—Esteve doente o sr. dr. Brito Camacho, chefe do partido unionista.

—Regressou na sexta-feira de Lisboa, completamente restabelecido, o sr. José Pedro da Silva, co merciante desta cidade, que ali soffreu a operação da apendicite.

—Está em Monte Gordo com sua familia o sr. dr. Arthur de Brito Penedo de Beja.

—De visita a sua familia, e acompanhado por sua esposa e interessante filha, encontra-se em Faro o nosso amigo sr. coronel Rodrigo d'Abaim Azevedo.

—Já regressou a esta cidade o sr. Dr. Filipe Baião que estava prestando serviço no regimento de infantaria 17 aquartelada em Beja.

—Foi esta semana a Lisboa o sr. Dr. Manoel Pedro Guerreiro, conservador do registo civil nesta cidade.

—Tem estado doente a sr.ª D. Maria Augusta Moreno Alves, filha do sr. Augusto de Jesus Maria, desta cidade.

CALLOS

Extraem-se radicalmente
USANDO A
Callicidina Vieira
FRASCO, 130 réis

Pedidos a
Farmacia e Perfumaria Vieira
—FARO— 46

Contra a tosse
Recommendamos o *Xarope peitoral James* por ser o unico legalmente auctorizado pelo Governo e pelo conselho de Saude Publica, depois de ser officialmente demonstrada a sua efficacia em innumerables experiencias nos hospitales, e por garantir-nos a sua superioridade mais de 300 atrestados dos primeiros medicos, ten lomercedo medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

CORRESPONDENCIAS

Praia da Rocha.

Com a retirada de muitas familias que aqui veraneavam a praia vem tendo outro aspecto, sobretudo em exhibições de luxo, sendo mais moderado o vestuario das damas que aqui vão ficando.

O salão, ainda bastante concorrido nos dias consagrados, tem contudo uma assistencia que sabe gastar o tempo em gratos convívios.

Não ha *firts*, porque os novos não appareceram mais depois da mobilisação e os velhos fogem das ridiculas paixões como gatos de brasas com medo de se queimarem nestas labaredas do amor tardio tão funesto ás idades provecias.

Isto da velhice é uma grande tristeza e ainda mais quando ella decorre nos meios galantes e gentis como é esta que aqui se reúne nesta praia!

Meninas bonitas de olhos aveludados e faces encarninadas sem artificio, loiras das mais suggestiva seducção, elegancias de toda a especie, esgotam num improdutiavel lastimavel todo o arsenal dos seus atractivos por não haver materia prima no sexo forte em situação de confortaveis casamentos!

Maldicções á guerra que espalhou no mundo esta grande onda de desesperanças nas meninas de todas as nações!

Disse aos leitores na correspondencia anterior que o casino des'a praia já não pode com as maldicções de toda a gente. Ora a verdade, bem ou mal, é que o Casino é uma propriedade particular e cada um governa o que é seu como muito bem lhe apraz.

Se não ha possibilidade de fazer augmento o rendimento daquela casa em termos de dar compensação aos novos gastos ninguem tem o direito de estranhar que cada um, dono do que é seu, deixe de fazer o que os outros exigem como se fosse coisa impositiva o fazer qualquer gastar dinheiro onde não quer.

Esta é a verdadeira doutrina; quem quer melhor cosido que o venha fazer. Foi talvez por estes falares, que não foram do correspondente mas o echo de todos os que frequentam aquella casa que no passado domingo ali appareceu um convite subscrito pelo sr. Jeronimo Buisel para uma reunião que estudasse um alvitre, um simples alvitre, para ser comprado ao dono do casino e d'aqueles terrenos as suas propriedades n'aquelle sitio.

Não compareceu ninguem. O fim da reunião era apreciar a proposta em termos de ser a base de uma Companhia a lançar entre os amigos e interessados da Rocha para serem feitos todos os melhoramentos indicados na insistente exigencia de concorrentes e forasteiros.

Pretendemo casino preparado em condições de ser uma sala bem composta com os necessarios anexos e jogos desportivos, pretendem hotel, grande hotel na melhor das commodidades para os hospedes e a mais regular hygiene, pretendem alargamento das construcções de chalets para mais familias poderem veranear aqui.

Ora tudo isto é uma digna aspiração; ha-de ser realisado (assim o cremos) mas com o tempo, com muito tempo, quando se derem outras condições concorrentes a estes gosos, que sejam meios facéis de trazer aqui os veranistas do nosso paiz e do paiz vizinho.

São coisas que não tem de se fazer com muito dinheiro e não julgamos que estejamos ambito da possivel aspiração dos nossos concitaneos.

E' possivel que uma grande companhia, uma dessas grandes companhias que exploram balnearios, praias, hotéis, turismo e tem todas estas estações relacionadas para num futuro confiar nos grandes interesses a produzirem-se na Praia da Rocha... mas com dinheiro nacional não nos parece que a solução se possa fazer; dinheiro portuguez não sabe entrar nestas aspirações.

Ora em nossa opinião os dois assumptos principaes que podem estimular em este momento o crescimento da Praia da Rocha são melhoria successiva do hotel conforme a frequencia e abertura da nova avenida do Vau e Alvo: que tem de facilitar terrenos de bom acesso ás construcções.

O pé de meia particular tem feito as actuaes já bem crescidas habitações para alojamentos, o mesmo pé de meia ha de ser quem povoará a nova avenida e de esta ampliação é que tem de resultar tudo o que anda pedido para expansão d'esta bela praia.

Quem quer que esta praia seja a praia dos algarvios, o nijou das praias a deliciar os concorrentes; ha na provincia muitas outras praias tambem com aspirações o Algarve é lindo de extremo a extremo do seu litoral e mais lindo na sua orla marginal maritima; desenrola-se esta em praias formosissimas a dois passos umas das outras; mas é certo que a Praia da Rocha é onde actualmente o consenso e a frequencia do maior numero dos frequentadores marca a sua principal etape em delicias e festins de veranistas.

Aqui a maior concorrência. Façam a avenida nova e deixem fazer-se novas construcções que hão de ser muitas e contentem-se com o actual casino, que pode ser melhorado e cont e outras condições do comodidades não de fantasia de novos casinos escusados e nascendo logo com o vicio separatista; melhorem em condições o actual hotel, onde haja um bom serviço de cozinha e tratoavel e assimirão vendendo n'um crescendo consolador a concorrência a esta praia, que tem futuro, sem duvida, mas ligado a viaçãõ acelerada nacional e internacional, quando esta se fizer.

Um levante terrivel nos anteriores dias; é vento varredor que nos cega e nos enche a roupa de poeiras mas tem as deliciosas tardinhas e encantadoras noites de luar como agora as aliumio.

Nestas noites ás dez horas, ao pallido clarão veem-se muitos grupos na praia e são eles os verdadeiros amadores de coisas belas n'estes sitios, o mar, a lua, o banho de luz, as visões fantasticas das sombras dos penedos, a scintillação das aguas; todo o mais suggestivo dos encantamentos!

Chegou na noite de terça feira a esta estação o sr. dr. José de Padua, tão distincto medico como eximo amator de musica; tem cá o seu primo Jaime de Paiva Franco para quem a bela arte de Euterpe não tem segredos e tambem regressou o notavel maestro dos salões de Lisboa o sr. David de Sousa; pode avaliar-se como estes tres vultos de musica farão deliciosos momentos neste convívio.

Na quarta-feira foi a colonia em pas-

O ALGARVE é o jornal de maior circulação na nossa provincia.

NOTICIAS VARIAS

— Foi decretado que a familia Orey, ligada com a familia Mousinho d'Albuquerque, que tinha alguns individuos homiziados em Heapanha, por serem d'origem alemã pedesse viver no nosso paiz e n'ele exercer o comercio e quaesquer actos de vida publica, pois se averiguou que o seu progenitor fora sahido da Alemanha por ser um revolucionario condemnado á morte e desde que se internou no paiz viveu sempre com os seus descendentes dedicados á patria portugueza.

— A Companhia dos caminhos de Ferro Portuguezes volta no dia 1 de novembro a regular-se pela hora antiga.

— Na Alemanha, um dietador da alimentação deu ordem para matarem os cães, para que estes não comam as provisões necessarias ás familias.

— Continua nos seus trabalhos de pintura na Praia da Rocha o distincto professor sr. Benarus.

— O vapor «Mossamedes», adequado a navio hospital vai em caminho da Africa Oriental a fim de receber ali feridos e doentes que transportará para a metropole.

— A Associação dos fabricantes de cortiça e rolhas, de Lisboa, inatou novamente com o governo no sentido de facilitar os meios de transporte de cortiças e seus derivados, nas lhas ferreas do Estado.

— De Vizeu foi transferido para esta cidade o chefe da sub-seção electrica sr. José do Nascimento Lucena.

— O sr. dr. Joaquim Peres, medico em Tavira, está na Mina de S. Domingos substituindo o seu collega daquela localidade sr. dr. Mauricio de Vargas.

— Está aberto concurso documental por 15 dias entre o pessoal da marinha de guerra que se queira especialisar nas profissões de pilotos aviadores, mecanicos e montadores de hidroaviões, sendo de seis para cada especialidade a numero de concorrentes a admitir.

— A Relação de Lisboa, em accordo, mandou restituir a capela á Irmandade do Senhor dos Passos da Graça.

— Foram concedidos trinta dias de licença ao tesoureiro da fazenda publica em Loulé, sr. João Digo Mascarenhas Netto.

— Está aberto concurso por espaço de 30 dias para o provimento de logares de notario.

— O primeiro sargento de marinha sr. Francisco dos Santos Caballeira foi mandado prestar serviço no departamento maritimo do sul.

— Consta que o Congresso reunirá no dia 16 do corrente.

— A praça de Lisboa subscreveu com 1.500.000 francos para o emprestimo francez.

— A um nosso colega constou que o presidente de uma camara municipal dos arredores de Lisboa fugiu, desfalcando aquella e a Misericordia em cerca de 12 contos.

— Termina no dia 25 do corrente o prazo do concurso para preenchimento das vacaturas de alferes farmaceuticos que ocorrerem no quadro permanente do exercito, durante um ano.

— Mais uma vez se annuncia para breve a visita do sr. ministro da marinha á escola de alunos maritimos desta cidade

Uma operação

Pelo distincto operador e nosso colaborador sr. dr. José Felipe Alvarado, foi feita no dia 10 do corrente uma operação de trichiasis, com o mais feliz exito, ao sr. Antonio da Costa Sacadura, natural de Lagos.

GRAND PRIX EXPOSITION
Xarope Peitoral James
 O maior premio da exposição.
 Heróico contra todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: tosse rebelde, bronchite aguda ou crónica, Legamente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. de Brazil. A venda em todas as farmacias.
 DIRETORES GERAIS: FARMACIA FRANCO, FILHOS, PEDRO FRANCO & C.ª, RUA DE BELÉM, Nº 11 — LISBOA.

scio fluvial até á ribeira de Odolouca com o seu almoço e no delicioso encanto destes passeios do rio.

FILIAL DA CAIXA ECONOMICA PORTUGUEZA

PRAÇA D. FRANCISCO GOMES

Recebe depositos á ordem desde \$10 a 20.000\$00 ao juro de 3,60 % até 5.000\$00 e de 2 % ao excedente desta quantia até 20.000\$00.

empréstimos sobre titulos, ouro, prata e pedras preciosas ao juro de 6 e 7 % e empréstimos em conta corrente com liquidação trimestral á comissão de 1/2 %.

Pagamentos em cofre diverso daquele em que o deposito foi originariamente constituído. Filiaes ou delegações na sede de todos os distritos das ilhas adjacentes.

SÉDE EM LISBOA

Caixa Geral de Depositos e Instituições de Previdencia

575

NECROLOGIA

Faleceu em Castelo Branco a sr.ª D. Libania Cabreira Feteira, viuva do antigo almirante Celestino Ferreira, que fez uma grande parte da sua carreira nesta provincia, onde foi comandante do vapor Argos e mais tarde chefe do departamento maritimo.

A falecida era mãe da sr.ª Atilde da Fonseca Ferreira e residia em Castelo Branco com seu genro o sr. dr. Francisco de Albuquerque Mesquita e Castro e seu neto o sr. dr. Francisco Rebello de Albuquerque.

Era senhora aparentada com as familias principaes de Tavira e Faro e teve nesta cidade a melhor estima.

— No sitio do Pateo, freguezia de Albufeira, faleceu no dia 4 do corrente Francisco Luiz, de 25 anos, natural de S. Bartholomeu de Messines, soldado reformado da armada e sua mulher Eulalia da Conceição Branco, de 22 anos daquela freguezia.

— Faleceu no Funchal o sr. dr. Aberto Leite Ribeiro, inspector dos impostos, que ha anos prestou serviço nesta provincia.

ANUNCIO

Faz-se publico que a sociedade de Electricidade I. Valverde & C.ª concessionaria da iluminação electica de Portimão, deseja receber propostas para a construção completa do edificio da central, até ao dia 15 de Novembro proximo futuro. Os mestres d'obras que queiram apresentar as suas propostas deverão dirigir-se a Basilio Callado, em Portimão.

CASEIRO Precisa-se para a horta da Lejana de Baxo, conhecida pela horta do «Mascarenhas» proximo d'esta cidade, de um caseiro que entenda bem d'horta e pomar. Quem estiver nas condições queira dirigir-se a Matheus Joaquim da Silveira—Faro.

COALTAR em barris 1.ª qualidade dirigir-se a Alfredo Carreira, comerciante em Vila Real de Santo Antonio.

PALHA F. S. Moraes & C. L.ª R. do Jardim do Tabaco 98 1.ª Lisboa, fornecem dos seus depositos em Cuba a preços convitativos.

VENDEM-SE Uma charrete ingleza, boa construção. Arreios em bom estado para parelha. Trata-se Rua D. Francisco Gomes, Loja Nova.

CAVALO comprase, para carro de 4 rod.s. Dirigir a Henrique Borges—Faro.

ESTUDANTES recebem-se. Bons quartos, luz propria e boa mesa. Largo da Motta, n.º 40—Faro.

Rodas para automoveis

Fazem-se novas e concertam-se na Oficina de carruagens de Joaquim Augusto de Almeida, Rua de Loulé, Faro.

BARBADOS AMERICANOS Vendem-se na vinha da Quinta da Campina.—Faro.

CINE-TEATRO FARENSE

Assembleia geral

Tenho a honra de convidar os exmos srs. acionistas do Cine-Teatro Farense para assistirem a uma reunião da assembleia geral extraordinaria no dia 3 de novembro proximo, pelas 20 horas, na sala dos espectaculos do teatro, reunião que me foi solicitada por alguns srs. acionistas, em numero bastante de capital, nos termos do artigo 22 in fine dos estatutos e com o fim de apreciarem a administração em geral do teatro e resolverem sobre o mesmo a assunto o que preciso for para prosperidade da empreza. O vice-presidente da Assembleia geral em exercicio. Antonio Miguel Galvão

Venda de pinhaes no Algarve

Vende-se a propriedade denominada Descabeçados ou Farrovilhas situada entre Almancil e o Ancão, freguezia de S. Lourenço, concelho de Loulé.

A propriedade, que tem enorme extensão, consta de grandes pinhaes de Flandres, de pinho da terra, com muitos milhares d'arvores em completo desenvolvimento, e de muitos bosques novos com menos de 30 anos.

Tem tambem terras de varzea, férteis e irrigadas, duas marinhãs de sal, terrenos alagadiços aproveitaveis para adocament. ou salinas, e grande extensão de terras matosas, casas d'habitação para donos e caseiros, ramadas, palheiros, etc.

Os pretendentes deverão dirigir-se ao dr. Miguel Roldam Ortigão, advogado em Faro.

Alviçaras

Dão-se a quem entregar na Rua Conselheiro Bivar, 12 uma «boa» de penas pretas que se perdeu na noite de 30 de Setembro entre o Terreiro do Bispo e a Rua Conselheiro Bivar.

LAMPADAS ELECTRICAS DE FILAMENTO ESTRADO, FABRICAÇÃO SUISSA

O proprietario da Latoaria Marreiros participa que em virtude de ter recebido directamente da fabrica uma importante remessa destas lampadas as vende aos preços seguintes:

Para compras superiores a 20	\$45 cada
" " " a 10	\$50 "
" " avulso	\$55 "

FARO
 DEPOSITO DA
Marcenaria Nobre
 Rua de Santa Antonia
 O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve
 Fornecedor de toda a provincia
 Tem sempre um sortido das ultimas novidades em mobílias, podendo fornecer de pronto qualquer encomenda. Além de mobiliario vende outros artigos concernentes a decorações de casas, etc. O seu proprietario tem os verdadeiros conhecimentos da industria e pessoal devidamente habilitado para executar com a maxima perfeição todos os trabalhos da especialidade.
 Preços em concorrencia com as melhores casas de Lisboa
 170



TRAPO

Compra-se trapo de lã a bom preço R. Capitão Mór, n.º 16—FARO

Enxofre em saccas, sulfato de Cobre, Carbureto

Drogas por atacado e a retalhos fornecimentos para Pharmacias Hospitales etc. Aos melhores preços do mercado. Importação directa. SILVA & NEVES Drogaria, Rua da Prata 231

Estudantes

RECEBEM-SE estudantes. Optimo alojamento com luz propria. Excelente mesa. Preços modicos. Rua Manuel de Arriaga, n.º 19 (em frente do liceu)—FARO.

Professora

Maria Luiza da Silva professora diplomada pela escola normal com a classificação de distinta abre cursos de explicação das disciplinas do ensino normal; dá lições de instrução primaria, habilita para o exame de 2º grau. Quem pretender pode procura-la em sua casa na Avenida 5 de Outubro.

CASEIRO

QUEM precisar de um homem para feitor ou caseiro que saber e escrever e que cohece sequeiro e regadio e tambem conhece um pouco de fabrico de azeite, dirija-se a esta redacção.

Explicador

Albino Pinheiro Castro, capitão de infantaria n.º 33, ex-professor do Liceu de Coimbra, explica disciplinas do liceu. Preço—4.º e 5.º ano—4000; 3.º ano 3000. Trata-se no quartel de infantaria.

A lucta contra A TISICA

Fortalecei os vossos pulmões. É este um bom conselho em vista do numero de victimas que a tísica faz todos os anos.

Como ladrão de noite, a tísica surpreende aqueles que tem pouca saúde, ou tem pulmões fracos ou padecem de resfriados e tosse no inverno.

A Emulsão de SCOTT fortalece os pulmões, detem a molestia e sara os tecidos atingidos.

Em seguida principia a aumentar o peso, volta o appetite, as cores apparecem nas faces, e a tosse violenta modera-se e em breve desaparece.

Na guerra contra a tísica, é a Emulsão de SCOTT recomendada pelos medicos em todo o mundo, e usada em todas as casas de saúde.

Milhares de doentes confirmam todos os anos as maravilhosas virtudes desta emulsão em casos de

tosse, resfriados, bronquite, gripe, pneumonia e todas as mais doenças da garganta e do peito.

AVISO: Em consequencia do alto grau de excellencia da Emulsão de SCOTT, são oferecidos ao publico imitações baratas totalmente inferiores ao artigo genuino na sua qualidade e no seu poder curativo.



Emulsão de SCOTT

Em todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 29, Faro.

